

# Governo Federal anuncia medidas socorro para o RS

**A** antecipação de pagamentos do Bolsa Família, do auxílio gás, e da restituição do imposto de renda para moradores do Rio Grande do Sul fazem parte de um pacote de ações anunciado nesta quinta-feira, 9, pelo Governo Federal.

Também estão previstas a facilitação ao crédito para famílias, empresas e pequenos agricultores do estado. Segundo informações da equipe econômica da Casa, as ações devem ter impacto de R\$ 7,69 bilhões nos cofres do governo federal. E ainda de acordo com o presidente, estas são só as primeiras medidas a serem tomadas.

Somadas, as ações preveem investimentos de R\$ 50 bilhões. Elas foram divididas em grupos e irão



FOTO: DIVULGAÇÃO

atingir os trabalhadores assalariados, beneficiários de

programas sociais, o estado e os municípios como um

tudo, empresas e produtores rurais.

A verba será muito bem recebida pelo governo gaúcho, porém, ainda não será o suficiente para reerguer o RS. Isto porque a população não sairá só materialmente afetada desta tragédia. Além das mais de 100 mortes, histórias de uma vida inteira se perderam nas águas. Não tem como, simplesmente, zerar o cronômetro da vida e começar tudo de novo. Vai ser difícil deixar para trás as marcas que as águas deixaram, esquecer o desespero vivido e seguir adiante sem traumas. Além de dinheiro, essas pessoas precisarão de apoio psicológico - sorte que tem gente que já está pensando nisso e se dispondo a ajudar - para se refazerem.

Mas se há algo de positivo em meio a tudo isto, é descobrir o quão solidário

o brasileiro consegue ser quando a coisa aperta. É comum ver os comboios de caminhões, civis e militares, puxando barcos, carregados com donativos, indo em direção ao RS. Muitas pessoas não só compartilhando pedidos nas redes sociais, mas colocando a mão na massa, separando as doações, carregando os carros e caminhões e abrindo mão da própria vida em prol da vida do próximo. O país se uniu novamente diante de uma grande tragédia.

Como disse uma amiga que acabou de chegar de Porto Alegre fugindo da força das águas, foi a primeira vez que o dinheiro não valeu de nada, porque, mesmo tendo dinheiro para comprar água e comida, não havia onde ricos ou pobres comprassem nada.



FOTO: DIVULGAÇÃO

## Ricardo Guidi continua deputado

Expirou o prazo de 30 dias para o PSD reivindicar o mandato do deputado federal Ricardo Guidi, ou seja, para que ele deixasse a cadeira, mas ninguém do partido se manifestou. Guidi negociou até o último segundo a possibilidade de disputar a prefeitura de Criciúma pelo partido pessedista. Como ele foi preterido, deixou o partido para concorrer pelo PL, a convite

do governador Jorginho Mello. Contudo, Guidi temia perder a cadeira caso mudasse de partido, já que teoricamente, a vaga "pertence" ao PSD, e a vaga iria para Darci de Matos, que também não se manifestou. Em suma, caso não se eleja, Ricardo Guidi pode voltar para Brasília.

É, parece que o combinado não vai sair caro para Guidi.

### Volta do DPVAT

O Senado aprovou nesta quarta-feira, 8, o projeto que determina a volta da cobrança do seguro para cobrir indenizações a vítimas de acidentes de trânsito, que antes era conhecido como DPVAT. Sem valor e nem data para os primeiros pagamentos definidos, só se sabe que ele deverá ser realizado uma vez ao ano, sendo obrigatório para os donos de carros e motos. A equipe econômica do Senado estima que o valor fique entre R\$ 50 e R\$ 60, a partir de 2025. A proposta segue para a sanção do presidente da república.

### Direito do Consumidor

Em virtude da tragédia climática que arrasou com o estado do Rio Grande do Sul, A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) pediu à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que flexibilizasse as normas para o transporte aéreo de passageiros.

Assim, as companhias aéreas não poderiam cobrar taxa de remarcação ou cancelamento e reembolso total para voos entrando ou saindo do estado, até 31 de dezembro de 2024, período em que o RS estará em estado de calamidade.

As atividades do aeroporto Salgado Filho, em

Porto Alegre, estão suspensas até o dia 30 de maio, segundo a Fraport Brasil, empresa responsável pela administração do aeroporto. A secretaria estima que 209 mil passageiros serão atingidos.

### Eleições na Capital

O nome do vereador Gabrielzinho já vem sendo cotado há tempos para integrar a maioria ao lado de Topázio Neto nas próximas eleições.

Gabrielzinho, que atualmente é Líder do Governo na Câmara, segue ganhando o apoio da maioria dos colegas vereadores e demais lideranças, inclusive de ou-

tros partidos, no desejo de tornar o vice-prefeito de Florianópolis.

Dentre os apoiadores estão os Vereadores, João Cobalchini, João Luiz, Roberto Katumi, Claudinei Marques, Adrianinho, Jefferson Backer, Diácono Ricardo, Bruno Becker, Maycon Oliveira, Marquinhos e Gilberto Pinheiro (Gemada). As conversas com os outros vereador ainda continuam.

Vale ressaltar que Gabrielzinho é figura fortemente conhecida em Florianópolis, sendo o terceiro vereador eleito mais bem votado na última eleição e com pouca rejeição pela população.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente edital, ficam convocados toda a categoria do Comércio Varejista do Alto Vale do Itajaí sem distinção entre associados e não associados com base territorial: Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Dona Emma, Ibirama, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles, Witmarsum, em conformidade com o disposto nos artigos 09º e 10º e seus parágrafos do estatuto, fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato do Comércio Varejista do Alto Vale do Itajaí, que será realizada no dia 23 de Maio de 2024 de forma presencial em sua sede na Rua XV de Novembro, 73, 2º andar, Centro, Rio do Sul. A instalar-se em primeira convocação as 16:00h e, em segunda e última convocação as 16h:30min com qualquer número de presentes.

### ORDEM DO DIA

Discussão e deliberação da proposta de Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025;  
Apresentação e aprovação dos valores da contribuição assistencial patronal para o exercício de 2024.